



# O índio no Brasil de hoje

## Dinâmica 8

1ª Série | 2º Bimestre

DISCIPLINA	SÉRIE	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	1ª de Ensino Médio	Inferência	Inferir o sentido de palavra ou expressão.

DINÂMICA	O índio no Brasil de hoje.
HABILIDADE PRINCIPAL	H02 – Inferir o sentido de palavra ou expressão.
HABILIDADE ASSOCIADA	H05 – Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.
CURRÍCULO MÍNIMO	Analisar e avaliar a presença do indígena na literatura de informação, na jesuítica e na literatura contemporânea.

Professor(a), nesta Dinâmica você desenvolverá as seguintes Etapas com seus alunos:

ETAPAS	ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO
1	Apresentação da Dinâmica e leitura dos textos.	30 min	Toda a turma	Escrito/Individual
2	Análise dos textos e sistematização dos conteúdos.	30 min	Grupos de 5 alunos	Escrito/Coletivo
3	Autoavaliação	20 min	Individual	Escrito/Individual.
4	Etapa opcional	20 min	Toda a turma.	Escrito/Individual.

#### Recursos necessários para esta Dinâmica:

- Textos geradores, disponíveis nos encartes do professor e do aluno.
- Fichas de leitura, impressas nos encartes do professor e do aluno.
- Dicionário, disponível na biblioteca escolar.

## ETAPA 1

### APRESENTAÇÃO DA DINÂMICA E LEITURA DOS TEXTOS



#### DISCUSSÃO DOS TEXTOS

*Caro/a professor/a,*

*O objetivo desta dinâmica é inferir os sentidos atribuídos aos indígenas, por palavras ou expressões, em textos não literários. Para alcançar esse objetivo e realizar um bom debate, selecionamos textos de diferentes gêneros sobre a questão da preservação das terras indígenas.*

*Na Etapa 2, os alunos farão, mais profundamente, a análise dos textos motivadores e participarão de um polêmico júri simulado, preparado especialmente para movimentar a sua aula.*

*Por último, na Etapa 3, eles poderão checar o que aprenderam realizando duas questões do SAERJINHO. Boa aula!*

Caro aluno,

Você conhece os conflitos envolvendo os índios e a instalação de usinas hidrelétricas em terras destinadas por lei a eles? Os índios têm os mesmos direitos e deveres dos demais cidadãos? Para conhecer um pouco o assunto, acompanhe a leitura, guiada por seu/sua professor/professora, dos textos a seguir e, depois, discuta essas questões com seus colegas. Boa leitura!

---

## Condução da atividade

- *Leia, pausadamente e em voz alta, os textos com a turma ou convide algum aluno para ajudá-lo. Ressalte a relação entre os três textos no que se refere aos sentidos atribuídos ao índio no texto jurídico (Texto 3) e aos direitos humanos pelo Código Civil (Texto 2) em contraste com a reportagem (Texto 1).*
- *Explique resumidamente as diferenças de gênero entre os textos jurídico e jornalístico e procure assinalar as palavras que apresentam maior dificuldade, sempre buscando estimular a capacidade dos alunos de deduzir os significados das palavras em função do contexto apresentado.*



---

## Orientações didático – pedagógicas

Professor/a,

*O objetivo desta Dinâmica é “inferir o sentido de palavra ou expressão”. Mostre aos alunos que esta atividade será muito proveitosa, pois dará a eles novas ferramentas que os ajudarão na leitura de textos de diferentes gêneros. Eles serão estimulados a inferir o significado de algumas palavras a partir do contexto em que aparecem e, fazendo isso, perceberão que, muitas vezes, serão capazes de deduzir, sozinhos, o sentido de termos que até então eles não conheciam. A prática da inferência contribuirá para a formação de leitores autônomos, como pretendemos que nossos alunos sejam.*



## TEXTO I

### ÍNDIOS FEREM COM FLECHAS SERTANISTA DA FUNAI

“Quinze funcionários da FUNAI e da Vale que estavam reféns de índios desde a última terça-feira foram libertados no fim de semana.

Eles foram capturados e mantidos amarrados durante todo o tempo sem direito a comida e bebendo água duas vezes ao dia na divisa entre o Óbidos e Oriximiná, no interior do Pará, ao visitar a aldeia indígena de Tumucumaque, para explicar o projeto de uma usina hidrelétrica na região. Os índios das etnias waiapi, borô e munduruki são contrários ao empreendimento (...).

A libertação só se consumou depois que a Secretaria-Geral da Presidência da República entrou no caso ao lado de antropólogos que se dispuseram a dialogar com os nativos (...).

Os indígenas condicionaram a soltura dos servidores ao compromisso, assumido pelo secretário-geral da Presidência, Pedro Cardoso, de conversar com as tribos sobre a instalação da usina naquela área.”

Texto adaptado.

Folha de S. Paulo: 24 out. 2011.

## TEXTO II

### SEQUESTRO E CÁRCERE PRIVADO

**Art. 148 – Privar** alguém de sua liberdade, mediante **sequestro** ou **cárcere privado**:

Pena – reclusão, de um a três anos.

§ 1º – A pena é de reclusão, de dois a cinco anos:

I – se a vítima é **ascendente, descendente, cônjuge** ou **companheiro do agente** ou **maior de 60 (sessenta) anos**; (redação dada pela Lei nº 11.106, de 2005)

II – se o crime é praticado **mediante internação da vítima** em casa de saúde ou hospital;

III – se a privação da liberdade **dura mais de 15 (quinze) dias**.

IV – se o crime é praticado contra **menor de 18 (dezoito) anos**; (incluído pela Lei nº 11.106, de 2005)

V – se o crime é praticado com **fins libidinosos**. (incluído pela Lei nº 11.106, de 2005)

§ 2º – Se resulta à vítima, **em razão de maus-tratos ou da natureza da detenção**, grave sofrimento físico ou moral:

Pena – reclusão, de dois a oito anos.

Código Penal Brasileiro

## TEXTO III

### LEI Nº 6.001, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1973

#### Dispõe sobre o Estatuto do Índio

Art. 1º Esta Lei regula a situação jurídica dos índios ou silvícolas e das comunidades indígenas, com o propósito de preservar a sua cultura e integrá-los, progressiva e harmoniosamente, à comunhão nacional.

Art 4º Os índios são considerados:

I - Isolados - Quando vivem em grupos desconhecidos ou de que se possuem poucos e vagos informes através de contatos eventuais com elementos da comunhão nacional;

II - Em vias de integração - Quando, em contato intermitente ou permanente com grupos estranhos, conservam menor ou maior parte das condições de sua vida nativa, mas aceitam algumas práticas e modos de existência comuns aos demais setores da comunhão nacional, da qual vão necessitando cada vez mais para o próprio sustento;

III - Integrados - Quando incorporados à comunhão nacional e reconhecidos no pleno exercício dos direitos civis, ainda que conservem usos, costumes e tradições característicos da sua cultura.

Art. 56. No caso de condenação de índio por infração penal, a pena deverá ser atenuada e na sua aplicação o Juiz atenderá também ao grau de integração do silvícola.

Art. 68. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Emílio G. Médici

Alfredo Buzaid

Antônio Delfim Netto

José Costa Cavalcanti

Texto adaptado

Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l6001.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6001.htm). Acesso em: 23 mar.2013.



### **CÓDIGO PENAL BRASILEIRO**

*O Código Penal Brasileiro é o conjunto de leis que visa a um só tempo defender os cidadãos e punir aqueles que cometam crimes e infrações.*

*Criado em 1940, pelo então Presidente da República Getúlio Vargas, através do Decreto-lei nº 2.848, o Código passou, ao longo dos anos, por modificações com o propósito de modernizá-lo e torná-lo mais coerente com as características da sociedade atual.*

*De acordo com a legislação brasileira, todo cidadão tem direito a se defender de qualquer acusação. Outra característica do Código Penal Brasileiro, inspirado no Direito Romano, é a adoção do Tribunal do Júri para o julgamento dos chamados crimes contra a vida. A ideia é compor um painel multifacetado de pessoas, que representem a sociedade de um modo hegemônico, capaz de avaliar e decidir se o réu é culpado ou inocente.*

*O Código Penal Brasileiro não pode conter decisões que se sobreponham à Constituição do País. Por isso, por exemplo, todos os cidadãos são considerados iguais perante a lei.*

Fragmento adaptado.

Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/sobre/o-brasil/defesa-e-seguranca-publica/penas-e-leis-prisionais>. Acesso em: 3 fev. 2013.



## ETAPA 2

# ANÁLISE DOS TEXTOS E SISTEMATIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS



### JÚRI SIMULADO

Você sabe o que é Código Civil e qual a importância de conhecermos as leis? É possível pensar que há diferenças entre as leis e o que de fato acontece na sociedade? Os índios considerados isolados podem responder da mesma forma que os outros cidadãos? O que você pensa sobre a instalação de usinas hidrelétricas em terras indígenas? Que imagem do indígena é construída nos textos?

Organizado em grupos de cinco alunos, analise essas questões e faça, no quadro a seguir, anotações pessoais sobre as ideias mais importantes que surgirem na discussão. Se tiver dúvida quanto ao significado de alguma palavra presente nos textos, procure fazer inferências a partir deles. Se a dúvida ainda persistir, consulte um dicionário.

### Condução da atividade

- Divida a turma em grupos de cinco alunos e providencie alguns dicionários. A princípio, eles devem debater as questões apresentadas e fazer um registro pessoal mais livre.
- Sugira aos alunos que destaquem as palavras de difícil compreensão e que, antes de recorrerem ao dicionário, tentem deduzir o sentido delas em função do contexto em que aparecem. Se a dúvida persistir, eles devem utilizar o dicionário.
- Estimule-os a localizar, de forma mais independente, as informações explícitas no texto, por isso, evite direcionar as respostas deles às questões propostas. Auxilie-os a distinguir entre as informações explícitas e implícitas. Circule entre os grupos e incentive o debate entre os alunos.
- Depois, comece a preparar a turma para a atividade de júri simulado. Peça que os grupos escolham um nome para sua equipe e oriente-os a preencherem a ficha de análise, disponível no material do aluno, de acordo com os textos.
- Diga para as equipes utilizarem as informações encontradas na construção dos argumentos.
- Conduza a atividade de forma que os alunos tenham cinco minutos para redigirem os argumentos e os grupos se apresentem em quinze minutos (3 minutos em média para cada grupo).

- É importante lembrar aos alunos as diferentes posições presentes no Texto 1 e o debate com os Textos 2 e 3, como foi discutido na Etapa 1, para que eles tenham condições de inferir sobre o assunto e produzir os argumentos.



## Orientações didático – pedagógicas

Prezado/a professor/a,

Na comparação entre textos, é muito importante ressaltar as diferentes formas de se tratar uma informação. Os textos da lei constituem um gênero específico do domínio jurídico, pois é o único gênero textual que lança mão de artigos, parágrafos, incisos, alíneas e itens para apresentar uma mensagem sempre impositiva.

Por se tratar de um texto escrito, em que seus emissores são legisladores e seus receptores os cidadãos, o texto jurídico é uma forma de comunicação na qual ocorrem os elementos envolvidos no ato comunicativo: um objeto de comunicação (mensagem) com um conteúdo (referente), transmitido ao receptor por um emissor, por meio de um canal, com seu próprio código.

Procure discutir com seus alunos a importância de se conhecer os textos jurídicos para pensar sobre os direitos e deveres de cada grupo social. Reflita com eles também sobre o debate do uso de terras indígenas para a instalação de usinas hidrelétricas. Estimule a reflexão sobre os diferentes pontos de vista sobre o assunto presentes no Texto 1 – o dos índios, o dos funcionários da FUNAI, o dos antropólogos, o do governo e o do jornal.

As fichas de análise dos textos apresentam quatro perguntas que os alunos deverão responder, a fim de montar o júri simulado. Espera-se que na primeira pergunta os alunos respondam infração penal; na segunda, devem entender que amarrados, e os sintagmas sem direito a comida e bebendo água duas vezes por dia configuram a situação de agravo da condição dos índios como sequestradores; na terceira pergunta, os alunos devem inferir que os índios mencionados encontram-se em vias de integração, porque realizam contatos intermitentes com as instituições e mantêm algum diálogo com elas; na última questão, os alunos devem responder que a palavra é atenuada.





## ANOTAÇÕES

# Português



Agora que você já analisou os textos e ouviu a opinião dos colegas de grupo, que tal participar de um **júri simulado**?

Você e seu grupo deverão discutir e escrever, com base nos Textos 1, 2 e 3, o seguinte:

Um argumento a favor de que os índios devam ser responsabilizados juridicamente pelo sequestro.

Um argumento contrário a que os índios devam ser responsabilizados juridicamente pelo sequestro.

O grupo escolherá duas pessoas do grupo para exercerem os papéis de **aluno-promotor** e **aluno-defensor**. Esses alunos irão expor oralmente os argumentos para a turma. O/A professor/a irá fazer o papel de juiz e avaliará os grupos.

Cada equipe deverá seguir as orientações de seu/sua professor/professora e utilizar a **ficha de leitura e análise** para registrar o levantamento de informações necessárias para a construção dos argumentos. O grupo anotará as respostas que encontrar e usará as informações encontradas para construir os argumentos mencionados acima sem se esquecer de registrar os argumentos nos espaços indicados para isso.

Por fim, sob a orientação do/da professor/professora, os alunos indicados para desempenhar a função de aluno-defensor e aluno-promotor apresentarão oralmente os argumentos produzidos.

FICHA DE LEITURA E ANÁLISE	
<b>Nome do grupo</b> <hr/>	
PERGUNTAS	RESPOSTAS
A palavra <b>sequestro</b> aparece no primeiro e no segundo texto, mas não no terceiro. Referente a que situação essa palavra pode ser aplicada ao terceiro texto?	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
Que palavras do Texto 1 agravariam a posição dos índios como sequestradores segundo o Texto 2?	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

O Texto 3 divide os índios em três grupos. A que grupo vocês acham que os membros da aldeia Tumucumaque pertencem?	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
Na hipótese de os indígenas sofrerem uma condenação, que palavra do Texto 3 indica que a pena aplicada a eles deverá ser menor que a dos demais cidadãos?	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

ARGUMENTO CONTRÁRIO	ARGUMENTO FAVORÁVEL
Aluno-promotor: <hr/>	Aluno-defensor: <hr/>
<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

## CONTEÚDO EXPLÍCITO X CONTEÚDO IMPLÍCITO

**Conteúdo EXPLÍCITO** é aquela informação que se faz presente claramente no texto, é aquilo que está dito. Esse conteúdo está presente na materialidade do texto.

**Conteúdo IMPLÍCITO** é aquela informação que não está presente claramente no texto, mas pode ser inferida; é aquilo que não está dito, porém pode ser pressuposto ou subentendido do texto lido. Esse conteúdo está presente no âmbito do discurso.

## INFERÊNCIA

As inferências são estabelecidas pelo leitor a partir da relação não explícita entre dois elementos do texto, empregando seu conhecimento de mundo para compreender e interpretar. Por vezes, o leitor faz inferências imprevistas, aparentemente sem relação com o texto; por esta razão, vários autores têm se preocupado em procurar meios de limitar as inferências àquelas que são necessárias e/ou relevantes para a interação, mas ainda não chegaram a resultados satisfatórios.

Texto produzido para esta Dinâmica.



## ETAPA 3 AUTOAVALIAÇÃO



### QUESTÕES DO SAERJINHO

Apreendeu o conceito de **inferência**? Não sabe ao certo? Então é hora de avaliar o que você aprendeu, resolvendo as atividades a seguir, adaptadas de questões que você provavelmente já fez na Avaliação do Saerjinho. Questões deste tipo estão presentes em muitas avaliações pelas quais você ainda vai passar, como o ENEM, por exemplo. Por isso, é importante fazê-las sempre que possível como treinamento para melhorar cada vez mais o seu desempenho!

Leia o texto e responda às questões 1 e 2.

### CAPÍTULO II

Ariel hesitou ainda por alguns segundos, entorpecida pela cena. Guílhever movia-se com agilidade, escapando dos ataques e desviando a atenção dos nativos para que ela tivesse tempo de fugir.

Os primeiros passos foram lentos e incertos, mas ganharam força e ritmo assim que se concentrou na fuga. A mata escura tornava-se mais fechada e incômoda conforme avançava, machucando seus pés descalços e arranhando seus braços e pernas. A mão direita sempre fechada, caminhava sem olhar para trás, sentindo os passos distanciarem-na cada vez mais de quem amava.

Ariel sabia que tudo isso iria acontecer, mas não fazia ideia de que seria tão repentino. Entregara-se àquele sentimento, sonhando construir um futuro tranquilo e feliz, mas aquelas terras ainda inóspitas haveriam de arrancar muitas lágrimas e sangue dos invasores europeus. Não parecia certo tomar posse e colonizar um país que já tinha por dono muitos habitantes. "Era um povo estranho e aterrorizante, mas eles sim eram os verdadeiros proprietários da terra e ali estavam desde antes dos franceses e dos portugueses", pensava, revoltada com tanto sofrimento e morte apenas para aumentar as riquezas e domínios da França.

THERKIOVSKY, Alda Andréia. **O memorial da bruxa**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1997. p. 39-40. Fragmento. (P120058RJ\_SUP)

## QUESTÃO 1

Esse texto evidencia a presença indígena em um relato histórico. Qual dos trechos a seguir permite inferir esta informação?

- a. "Ariel hesitou ainda por alguns segundos,...".
- b. "Os primeiros passos foram lentos e incertos,...".
- c. "A mão direita sempre fechada, caminhava sem olhar...".
- d. "Entregara-se àquele sentimento, sonhando construir um futuro ...".
- e. "... e ali estavam desde antes dos franceses e portugueses".

## Resposta Comentada

**Resposta correta: alternativa E.**

*Na primeira questão, destaque que a informação de que os índios participaram do momento histórico em análise e, consequentemente, são mencionados no relato histórico deste fato pode ser inferida a partir do trecho "estavam desde antes dos franceses e dos portugueses", que aponta para a realidade histórica da colonização da América.*



## QUESTÃO 2

De que palavra se pode inferir um sentido negativo atribuído ao índio de acordo com o contexto do texto?

- a. Estranho.
- b. Proprietários da terra.
- c. Inóspitas.
- d. Habitantes.
- e. Invasores.

## Resposta Comentada

Resposta correta: **alternativa A.**

*Na segunda questão, procure mostrar a relação das palavras de cada alternativa com outras do texto, de forma a estimulá-los a inferir com base na materialidade linguística do texto. Ao analisar o contexto do texto e verificar onde a palavra está inserida, é possível perceber que cada uma delas refere-se a um elemento diferente, e somente a alternativa A responde à questão.*



## ETAPA OPCIONAL



### ATIVIDADE DE FIXAÇÃO

Sobraram uns minutinhos? Então que tal aproveitar para verificar um pouco mais sobre o que realmente você conseguiu aprender com a Dinâmica de hoje?

Ao longo desta aula, você percebeu que as palavras podem ter diferentes sentidos, dependendo da situação expressa nos textos e dos sujeitos nela inseridos. Assim, um mesmo texto pode expressar diferentes posições sobre o mesmo assunto, ainda que, muitas vezes, sejam contrárias. Perceber essas possibilidades na produção de sentidos do texto é um trabalho de inferência.

Aproveite este momento para registrar no espaço a seguir os conceitos apresentados pelo/a professor/a. Utilize suas próprias palavras

## SISTEMATIZANDO CONCEITOS

Inferência

---

---

---

---

---

Informação explícita

---

---

---

---

---

Informação implícita

---

---

---

---

---

---

---

### Condução da atividade

- *Separe novamente a turma em grupos de 5 alunos e diga a eles que cada membro do grupo precisará fazer, individualmente, o registro da resposta formulada com base nos conceitos aprendidos com esta Dinâmica.*



Professor/a,

*Com base na seção Sistematização presente na Etapa 2, retome o conceito de inferência trabalhado ao longo da Dinâmica a partir da oposição entre informação explícita e informação implícita. Aproveite o momento para ressaltar a importância do conhecimento de mundo para o processo da inferência e as diferentes posições contidas em um texto, de forma a estimular os alunos a produzir uma leitura mais crítica dos diferentes textos que circulam pela sociedade.*



### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Código Penal Brasileiro: sequestro e cárcere privado. Art. 148.
- Disponível em: [http://www.dji.com.br/codigos/1940\\_dl\\_002848\\_cp/cp146a149.htm](http://www.dji.com.br/codigos/1940_dl_002848_cp/cp146a149.htm)
- **Índios ferem com flechas sertanista da Funai.** In: Folha de São Paulo, São Paulo, 24 out. 2011.
- BRASIL. Lei nº 6.001, de 19 de dezembro de 1973.
- Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l6001.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6001.htm)
- <http://www.brasil.gov.br/sobre/o-brasil/defesa-e-seguranca-publica/penas-e-leis-prisionais>

### LEITURAS COMPLEMENTARES SUGERIDAS

#### SITES:

- [www.museudoindio.org.br](http://www.museudoindio.org.br)  
Neste endereço, você pode obter informações sobre o Museu do Índio, criado em 1953 por Darcy Ribeiro. O site divulga os eventos e as exposições do museu, além de disponibilizar, na rede, fontes documentais sobre as línguas indígenas.
- [www.indioeduca.org/](http://www.indioeduca.org/)  
Site de divulgação do trabalho realizado por um grupo de descendentes de etnia indígena cujo objetivo é apresentar a história e a cultura dos povos indígenas através das mais variadas formas, especialmente via internet.
- [www.funai.gov.br/indios/conteudo.htm](http://www.funai.gov.br/indios/conteudo.htm)  
Através deste link, você tem acesso, em ordem cronológica, à origem dos povos americanos à situação do índio contemporâneo.